

Preconceitos

Por Marília Leão

1- Se em uma família ou no meio social tem uma pessoa gorda, a crítica, a intolerância existem. Se tem um filho (a) namorando uma pessoa negra, o racismo impera. "Imagine os meus netos." Se namora um trabalhador braçal, o preconceito aparece. Se tem alguém com alguma atração por pessoa do mesmo sexo ou gênero - a homofobia aparece.

2- Fui buscar na minha memória o livro "Ensina-me a Viver", que se transforma em filme e depois em peça teatral. Um sucesso. A história de Maude, uma viúva de quase 80 anos e do garoto Harold, de 19 anos e com ideias suicidas. O passatempo dele era frequentar funerais e a Maude conseguiu fazer com que ele mudasse a visão do mundo. Ela dizia que a vida tem o valor da criação e não da destruição.

3- Cabe bem no nosso tema o relacionamento do casal Emmanuel e Brigitte Macron. Ela 25 anos mais velha, foi professora dele quando ele tinha 17 anos e era colega da filha dela. A família dele tudo fez para separá-los, mas quando ele fez 18 anos eles se uniram e ela já divorciada com 3 filhos. Eles se casaram quando ele fez 29 anos e ela 54. Ele participou da formação dos filhos dela. Hoje, aos 45 anos, ele já é avô. Uma frase famosa dele: "Sem ela eu não seria quem sou." Lembrando que "Ao lado de um grande homem, tem uma grande mulher."

4- Eu tenho uma amiga e vizinha, a Roseane, ela tem 60 anos e pode perfeitamente ter um companheiro de 30. É o caso do nosso livro sobre relacionamento entre pessoas de faixas etárias distintas. É muito possível que um homem de 30 anos veja na mulher de 60 uma companheira, amante e se apaixone por ela.

5- Ir contra esse direito, nós chamamos de preconceito, racismo, intolerância e tabus.

6- Temos que enxergar a vida por outras perspectivas e questionar as razões de sermos tão pautados em regras sociais.